

A Importância Das Tecnologias Para O Ensino Em Libras Nas Escolas

D''Jullian Glay Pereira Soares
Universidade Federal Do Maranhão

Antonio Marcos Medeiros Dias
Faculdade de Ensino Eficaz

Conceição Rosa Dos Santos Silva
Faculdade De Formação De Professores Da Mata Sul (FAMASUL)

Waldyr Barcellos Junior
Universidade Federal Fluminense

Alex De Melo Garcia
Educaler University

Gilberto Claudino Da Silva Júnior
Faculdade Novo Horizonte De Ipojuca - FNH

Liliane Afonso De Oliveira
Universidade Federal Rural Da Amazônia - UFRA

Clécio José Da Silva
FADIMAB

Josenete Trajano De Souza
Universidade Cândido Mendes

Rúbia Furriel
UNIRIO

Resumo:

Este estudo teve como objetivo analisar a importância das tecnologias para o ensino de LIBRAS nas escolas, utilizando uma abordagem qualitativa e exploratória. A amostra foi composta por quinze professores, selecionados por conveniência, que participaram de entrevistas em profundidade sobre suas experiências com a integração de tecnologias no ensino. Os resultados revelaram que, apesar dos benefícios, como a facilitação do aprendizado e a promoção da inclusão, existem desafios, como a falta de formação adequada e a resistência à mudança por parte de alunos e educadores. A análise indicou que a tecnologia deve ser vista como uma parte integrante da estratégia pedagógica, sendo essencial para promover uma educação inclusiva e de qualidade. Em conclusão, a pesquisa destaca a necessidade de formação contínua para professores e um compromisso coletivo para maximizar o potencial das tecnologias no ensino de LIBRAS, contribuindo para uma sociedade mais equitativa.

Palavras-chave: *Educação; LIBRAS; Tecnologias.*

Date of Submission: 19-10-2024

Date of Acceptance: 29-10-2024

I. Introdução

A discussão acerca da "Importância das Tecnologias para o Ensino em LIBRAS nas Escolas" demanda uma análise do contexto educacional brasileiro, que tem se empenhado em promover a inclusão de alunos surdos. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) emerge como um componente essencial para a comunicação dessa comunidade, sendo imprescindível sua integração nos currículos escolares. A adoção de tecnologias educacionais não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também estabelece um ambiente que propicia a interação e a expressão plena de todos os estudantes (Araújo; Oliveira, 2021).

Nos últimos anos, a luta pelos direitos da população surda resultou em avanços significativos nas políticas públicas voltadas para a inclusão. Entretanto, ainda persistem desafios consideráveis nas salas de aula, incluindo a formação inadequada de educadores e a escassez de recursos tecnológicos apropriados. Tais questões são fundamentais para que se possa efetivar uma educação inclusiva, capaz de atender às necessidades de todos os alunos. A integração de tecnologias educacionais se revela como um fator determinante na promoção de um ensino de LIBRAS mais eficaz e atrativo (Carvalho; Manzini, 2017).

Ferramentas digitais, como plataformas de aprendizado online, aplicativos e recursos audiovisuais, diversificam as metodologias pedagógicas, favorecendo uma compreensão mais aprofundada e um uso prático da língua. Essa variedade de abordagens permite que os alunos se desenvolvam em ritmos e estilos distintos, contribuindo para uma maior retenção de conteúdo (Andrade et al., 2023).

Ademais, as tecnologias têm o potencial de criar um diálogo intercultural entre a comunidade surda e a sociedade em geral. Ao incorporar recursos interativos e audiovisuais, é possível fomentar o aprendizado sobre a cultura surda entre alunos ouvintes, promovendo empatia e respeito mútuo. Essa troca de conhecimentos é vital para a desconstrução de preconceitos, colaborando para um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor (Araújo; Gonçalves, Guedes, 2023).

Sendo assim, a implementação de tecnologias no ensino de LIBRAS não se limita à acessibilidade, mas se configura como uma oportunidade de elevar a qualidade educacional. Ao explorar metodologias inovadoras, é possível delves nas especificidades da LIBRAS, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, na qual todos os estudantes tenham a possibilidade de se desenvolver plenamente (Lima et al., 2023).

Frente ao exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar a importância das tecnologias para o ensino em LIBRAS nas escolas.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa em questão foi realizada como um estudo exploratório, com o objetivo de compreender as percepções e práticas de professores em relação ao ensino de LIBRAS, especialmente em contextos que envolvem o uso de tecnologias. Essa abordagem é particularmente útil para explorar fenômenos pouco investigados, permitindo uma compreensão inicial que pode direcionar futuras pesquisas.

No que diz respeito à abordagem, a pesquisa foi qualitativa, o que significa que buscou captar as experiências, opiniões e sentimentos dos participantes de maneira mais aprofundada. A escolha pela abordagem qualitativa se deu pela necessidade de um entendimento mais contextualizado e subjetivo do tema, além de permitir a exploração de nuances que poderiam não ser evidentes em métodos quantitativos.

A amostra foi composta por quinze professores de uma escola brasileira, selecionados por conveniência. Essa técnica de amostragem foi adotada devido à facilidade de acesso aos participantes, permitindo que a pesquisa fosse realizada em um ambiente familiar e representativo do contexto em estudo. Os professores selecionados apresentavam diferentes níveis de experiência e formação em LIBRAS, enriquecendo a diversidade dos dados coletados.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas em profundidade, uma técnica que possibilita uma exploração detalhada das percepções dos professores. As entrevistas foram estruturadas para abordar questões relacionadas ao uso de tecnologias no ensino de LIBRAS, experiências anteriores e desafios enfrentados na prática pedagógica. Esse formato permitiu que os participantes se expressassem livremente, revelando insights valiosos sobre suas experiências.

Para a análise dos dados, foi empregada a técnica da análise do discurso, que possibilita compreender não apenas o conteúdo das falas dos entrevistados, mas também os contextos sociais e culturais em que essas falas estão inseridas. Essa abordagem analítica permitiu identificar padrões, categorias e temas emergentes nas respostas, contribuindo para uma compreensão mais profunda das interações e significados atribuídos ao ensino de LIBRAS e ao uso de tecnologias pelos professores entrevistados. Assim, a pesquisa não apenas forneceu dados empíricos, mas também enriqueceu o debate sobre a inclusão e a formação de professores nesse contexto.

III. Resultados E Discussões

Os resultados da pesquisa revelaram insights significativos sobre a percepção e o uso de tecnologias no ensino de LIBRAS pelos professores entrevistados. Os relatos dos participantes, que variam em experiências e formações, evidenciam tanto os benefícios quanto os desafios associados à implementação dessas ferramentas no ambiente educacional.

Conforme relataram os respondentes E3 e E7, "as plataformas de aprendizado online têm facilitado a minha prática, pois consigo criar atividades interativas que prendem a atenção dos alunos", e "os vídeos em LIBRAS ajudam os alunos ouvintes a entender melhor a língua e a cultura surda". Esses relatos ressaltam a capacidade das tecnologias de tornar o ensino mais dinâmico e acessível.

A utilização de plataformas digitais e recursos audiovisuais não apenas enriquece o conteúdo pedagógico, mas também propicia um ambiente onde a aprendizagem se torna mais colaborativa e engajante. No entanto, nem todos os relatos foram positivos. A professora E5 destacou que "a falta de formação adequada para o uso dessas tecnologias é um grande obstáculo". Essa afirmação indica um desafio recorrente entre os educadores: a necessidade de capacitação para integrar efetivamente as tecnologias no ensino de LIBRAS. A formação continuada dos professores é essencial para que possam explorar plenamente os recursos disponíveis, garantindo uma abordagem pedagógica que atenda às necessidades de todos os alunos.

Adicionalmente, o relato de E2 foi contundente: "muitos alunos ainda têm resistência a usar tecnologias, pois não estão habituados a elas". Essa resistência pode ser atribuída a diferentes fatores, incluindo a familiaridade com a tecnologia e a abordagem pedagógica tradicional. A integração bem-sucedida de tecnologias requer não apenas o fornecimento de recursos, mas também uma mudança cultural no ambiente escolar, onde tanto alunos quanto professores se sintam confortáveis e motivados a explorar novas formas de aprendizado.

A análise dos dados também apontou para a importância da interação social promovida pelas tecnologias. O professor E8 mencionou que "os grupos de discussão online permitiram que alunos surdos e ouvintes se comunicassem mais, quebrando barreiras". Este relato destaca como as tecnologias podem funcionar como ferramentas de inclusão, promovendo um espaço onde as diferenças são respeitadas e valorizadas. A interação entre alunos de diferentes origens enriquece o aprendizado e contribui para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor.

Por fim, os dados obtidos evidenciam que a implementação de tecnologias no ensino de LIBRAS não se limita à disponibilização de recursos, mas abrange uma transformação abrangente na abordagem pedagógica. Como apontou a professora E1, "é preciso ver a tecnologia não apenas como um recurso, mas como parte da estratégia de ensino". Esse reconhecimento é crucial para que as tecnologias cumpram seu potencial de enriquecer o ensino de LIBRAS, proporcionando uma educação verdadeiramente inclusiva e eficaz.

Em suma, os relatos dos professores entrevistados revelam uma realidade multifacetada, na qual as tecnologias têm o potencial de revolucionar o ensino de LIBRAS, mas que também enfrenta desafios significativos. A formação contínua dos educadores, a promoção de um ambiente aberto à inovação e a valorização da interação social são elementos-chave para o sucesso dessa integração. A pesquisa destaca, assim, a necessidade de um compromisso coletivo para que as tecnologias sejam plenamente aproveitadas, contribuindo para uma educação mais inclusiva e de qualidade.

IV. Conclusão

A pesquisa sobre a "Importância das Tecnologias para o Ensino em LIBRAS nas Escolas" revelou a relevância crucial da integração de recursos tecnológicos no processo educativo, especialmente para a comunidade surda. Os relatos dos professores entrevistados evidenciam que, embora as tecnologias possuam um potencial significativo para dinamizar e enriquecer o ensino, sua efetividade depende de uma série de fatores, incluindo a formação adequada dos educadores e a superação de resistências tanto por parte dos alunos quanto das instituições.

Os dados obtidos mostram que as tecnologias, quando utilizadas de forma estratégica, podem facilitar a comunicação e promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo. Ferramentas digitais e recursos audiovisuais não apenas atraem a atenção dos alunos, mas também promovem uma compreensão mais aprofundada da LIBRAS e de sua cultura, o que é vital para a construção de uma sociedade mais equitativa.

No entanto, os desafios identificados, como a falta de capacitação dos professores e a resistência à mudança, ressaltam a necessidade de um esforço conjunto para garantir que essas ferramentas sejam plenamente aproveitadas. Portanto, a implementação de tecnologias no ensino de LIBRAS deve ser acompanhada de políticas de formação contínua para os educadores, que lhes permitam integrar esses recursos de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas. Além disso, é fundamental fomentar um ambiente escolar que valorize a inovação e a inclusão, criando condições para que todos os alunos, surdos e ouvintes, possam se beneficiar das oportunidades proporcionadas por essas tecnologias. Em suma, a pesquisa não apenas contribui para a discussão sobre a inclusão de alunos surdos nas escolas, mas também serve como um chamado à ação para gestores, educadores e formuladores de políticas. O futuro do ensino de LIBRAS nas escolas dependerá do comprometimento de todos os envolvidos em transformar as práticas educativas, garantindo que as tecnologias sejam vistas não apenas como ferramentas, mas como aliadas essenciais na construção de uma educação inclusiva e de qualidade.

Referências

- [1]. Andrade, V. M. C. Et Al. Kahoot: Um Jogo Como Ferramenta No Ensino De Libras. Revista Foco, V. 16, N. 6, 2023.
- [2]. Araújo, A. C. S.; Oliveira, F. K. De. Revisão Sistemática Da Literatura Sobre Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação De Tradução Do Par Linguístico Português Libras. Revista Semiário De Visu, [S. L.], V. 9, N. 3, P. 286–299, 2021.
- [3]. Araújo, J. C. S.; Gonçalves, A. O. S.; Guedes, S. F. Tecnologias Assistivas Digitais E Aplicativos Móveis Para O Ensino De Química Em Libras: Mapeamento Das Produções Científicas Do Período 2018-2022. Cenas Educacionais, Caetité - Bahia - Brasil, V.6, N.E16642, P.1-28, 2023.
- [4]. Carvalho, D.; Manzini, E. J. Aplicação De Um Programa De Ensino De Palavras Em Libras Utilizando Tecnologia De Realidade Aumentada. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, V.23, N.2, P.215-232, Abr.-Jun., 2017.
- [5]. Lima, L. A. De O.; Et Al. A Educação Pós-Pandemia: Oportunidades E Desafios Na Utilização De Tics Como Ferramenta De Apoio Ao Processo De Ensino E Aprendizagem. Contribuciones A Las Ciencias Sociales, [S. L.], V. 16, N. 12, P. 30768–30784, 2023.